

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ICICT
Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA EM SAÚDE

A MEMÓRIA DA SAÚDE NAS IMAGENS EM MOVIMENTO:

**Aplicação das Normas Arquivísticas em Acervo da Fundação Serviço
Especial de Saúde Pública sob Guarda da Fundação Oswaldo Cruz**

por

JUÇARA PALMEIRA FERNANDES

Casa de Oswaldo Cruz/DAD/Fiocruz

Projeto apresentado ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde.

Orientador: Rogério Lannes Rocha, Mestre em Comunicação e Cultura

Co-orientador: Paulo Roberto Elian dos Santos, Doutor em História Social

Rio de Janeiro, Novembro/2009

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 JUSTIFICATIVA.....	5
3 REFERENCIALTEÓRICO- METODOLÓGICO.....	6
4 OBJETIVOS.....	8
5 METODOLOGIA.....	9
6 RESULTADOS ESPERADOS.....	10
7 REFERÊNCIAS CONSULTADAS.....	11
8 CRONOGRAMA.....	12
9 ORÇAMENTO.....	13
11 ANEXO.....	14

1 INTRODUÇÃO

No início dos anos 1990, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) recebeu para depósito¹ da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), 68 rolos de filmes em 16 mm produzidos e acumulados, entre os anos 1940 e 1970, pela extinta Fundação Serviço Especial de Saúde Pública (FSESP). Este acervo encontra-se, atualmente, sob a guarda da VídeoSaúde Distribuidora, vinculada ao Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica (ICICT) da Fiocruz.

Utilizados em campanhas de educação sanitária em todo país, estes filmes representam parte da história da saúde pública e das políticas governamentais de educação sanitária.

A partir de uma ação cooperativa entre o Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz e o ICICT foi possível realizar o tratamento de 32 títulos que se encontram disponibilizados, em catálogo impresso na Sala de Consulta do DAD.

Além dos filmes citados, 2 filmes identificados como produções da Fundação SESP, foram localizados no depósito da Biblioteca do Instituto Evandro Chagas (IEC), em Belém do Pará. Transferidos para o DAD com o objetivo de realizar a análise e duplicação, passarão a integrar o acervo sob a guarda do Departamento.

A Base de Dados desenvolvida pelo DAD e o Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), deverá servir como instrumento metodológico e tecnológico que garantirá a descrição arquivística padronizada deste acervo a ser realizada por meio do presente Projeto. Com o objetivo de difundir e, facilitar o acesso público a este conjunto documental, pretende-se disponibilizá-lo na WEB.

Desta forma, será possível contribuir para um trabalho efetivo e sistemático de preservação da memória das produções audiovisuais em saúde, em especial da Fundação SESP, e fomentar as reflexões sobre as imagens em movimento,

¹ Entrada de documento sob custódia temporária, sem cessão da propriedade.

sua linguagem e os acervos fílmicos como instrumentos de informação, conhecimento, e fonte de pesquisa histórica.

2 JUSTIFICATIVA

A FSESP tem origem no Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), uma agência bilateral criada em 1942, a partir de um acordo entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos. Tinha como coordenador e administrador o Instituto de Assuntos Interamericanos (IAIA), responsável pelas políticas de saúde na América Latina. Em 1960, com a expiração do acordo, torna-se FSESP, atuando até 1990 quando é extinta, passando suas atribuições para a recém criada Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

Dentre suas atividades, o SESP coordenava, em vários estados brasileiros, ações dirigidas à educação sanitária de cunho preventivo. Mantinha em sua estrutura organizacional programas específicos para esta missão que, segundo BASTOS (1996), eram responsáveis pela preparação dos materiais educacionais, inclusive o material fílmico.

Inicialmente, por falta de películas sobre educação sanitária, eram projetados filmes fornecidos pelo IAIA. A partir de 1944, com a criação do Programa de Educação Sanitária, foi organizada uma equipe de *“especialistas em comunicação”* para a produção de filmes nacionais adequados ao meio rural brasileiro.

Por se tratar de registros em suporte altamente sensível às mudanças de temperatura e à umidade, aliado ao fato de que nem sempre foram guardados nas devidas condições para sua preservação, os filmes que sobreviveram encontram-se em avançado estado de deterioração, sujeito a perdas irreversíveis.

Tendo em vista o risco iminente de desaparecimento deste patrimônio cultural, observou-se a necessidade do levantamento de informações que, sistematizadas por meio de uma Base de Dados, oferecerão novas possibilidades aos pesquisadores de diversas áreas e a profissionais das atividades audiovisuais, facilitando ainda o planejamento das melhores estratégias de recuperação deste acervo de inquestionável valor cultural e histórico.

3 REFERENCIAL TEÓRICO- METODOLÓGICO

O cinema seja como fonte documental ou como objeto, contribui para o conhecimento de diversas áreas da atividade humana. Porém, por tratar-se de imagens em movimento, além do levantamento das informações comuns aos diversos registros, requer uma série de informações técnicas, que devem ser descritas em um sistema de informação.

Neste contexto, o presente projeto terá como referencial teórico-metodológico a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) e o Manual de Catalogação de Filmes da Cinemateca Brasileira.

Criada em 2006 a NOBRADE tem como princípio estabelecer diretrizes para descrição de documentos arquivísticos, ou seja, documentos que mantêm entre si relações orgânicas a partir de sua proveniência.

Fruto do trabalho de adaptação das normas internacionais desenvolvidas pelo Conselho Internacional de Arquivos (CIA), organização profissional da comunidade de arquivos, busca uma padronização dos protocolos para facilitar o acesso dos usuários em âmbito nacional e internacional.

Esta padronização propõe que a descrição seja feita por níveis, do geral para o particular, mantendo-se uma relação hierárquica. De acordo com FOX (2007) “À medida que essas normas forem aplicadas aos sistemas de informação, as descrições tornar-se-ão mais consistentes”. Neste sentido, procedimentos devem ser estruturados para que as informações disponibilizadas para os usuários sejam consistentes, apropriadas e auto-explicativas.

Ao adotar a NOBRADE, espera-se também, contemplar o artigo primeiro da Resolução nº 28, de 17 de fevereiro de 2009 do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), órgão vinculado ao Arquivo Nacional, que tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados, que recomenda sua aplicação aos integrantes do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR)².

² O SINAR tem por finalidade implementar a política nacional de arquivos públicos e privados, visando à gestão, à preservação, e ao acesso aos documentos de arquivo.

Dentro da perspectiva de preservação, a adoção do Manual de Catalogação de Filmes, visa à elaboração de critérios para preenchimento de dados que servirão como base para tomada de decisões sobre que tipo de intervenção será a mais apropriada.

Resultado da experiência dos técnicos da Cinemateca Brasileira, o Manual de Catalogação de Filmes, tem como referência as Regras de Catalogação da Federação Internacional de Arquivos de Filmes (FIAF). Estas regras foram aprovadas pela Comissão de Catalogação e Documentação da Federação que teve a Cinemateca Brasileira como um dos seus participantes.

Ao adotar estes referenciais teórico-metodológicos tem-se como foco a normatização dos procedimentos arquivísticos que facilitem o entendimento e o acesso por parte dos pesquisadores do acervo.

4 OBJETIVOS

Geral

O projeto tem como objetivo contribuir para a descrição, difusão e garantia de acesso às produções audiovisuais em saúde, em especial das produções da Fundação SESP.

Específicos

- Alimentação de Base de Dados do DAD/COC de acordo com as regras e procedimentos propostos pela Nobrade.
- Avaliação do estado de conservação dos 70 rolos de filmes produzidos pela Fundação SESP sob guarda da Fiocruz, para futuras ações estratégicas de preservação.

5 METODOLOGIA

Para execução do projeto estabelecemos as etapas abaixo descritas.

- Limpeza mecânica dos filmes
- Visionamento dos filmes em mesa revisora (utilizada para visualização de películas cinematográficas)
- Levantamento das informações de conteúdo e estado de conservação de acordo com o Manual de Catalogação de Filmes da Cinemateca Brasileira
- Preenchimento de planilha com as informações descritas de acordo com a NOBRADE
- Acondicionamento em estojos apropriados identificados com rótulos contendo as principais informações
- Alimentação da Base de Dados
- Teste da Base de Dados

6 RESULTADOS ESPERADOS

A reunião e disponibilização dos filmes da FSESP, como resultado das ações conjuntas do ICICT e da COC, tem como finalidade a preservação e difusão da memória da saúde pública e do cinema documental educativo. Será possível tornar público um conjunto documental que permitirá novas abordagens dos contextos políticos e históricos até então pouco estudados.

Como desdobramento espera-se um maior estreitamento das relações entre a COC e o ICICT, com a possibilidade de associar competências, e conseqüentemente, tornar possível a recuperação do material ainda não tratado.

7 REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p.

BASTOS, Nilo Chaves de Brito. **SESP/FSESP: 1942 - Evolução Histórica - 1991**. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 1996. 524 p.

BELLOTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos Permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: Fgv, 2004. 320 p.

BRASIL CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **NOBRADE: Norma Brasileira de descrição Arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124 p.

CAMPOS, André Luiz Vieira de. **Políticas Internacionais de Saúde na Era Vargas: O Serviço Especial de Saúde Pública, 1942-1960**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. 318 p.

FOX, Michel. Por que Precisamos de Normas. **Acervo: Revista do Arquivo Nacional**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p.23-30, 2007. Semestral.

8 CRONOGRAMA

	limpeza mecânica	visionamento	descrição	acondicionamento	alimentação dos dados	teste
Mês 1						
Mês 2						
Mês 3						
Mês 4						
Mês 5						
Mês 6						
Mês 7						
Mês 8						
Mês 9						
Mês 10						
Mês 11						
Mês 12						

9 ORÇAMENTO

ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
proteção				
luvas de suedine 100% algodão	par	30	R\$ 9,90	R\$ 297,00
máscara descartável	unidade	50	R\$ 1,50	R\$ 75,00
avental descartável	unidade	6	R\$ 1,80	R\$ 10,80
limpeza dos filmes				
percloroetileno	litro	1	R\$ 15,00	R\$ 15,00
malha de algodão (cor branca)	kilo	1	R\$ 13,90	R\$ 13,90
álcool isopropílico	litro	1	R\$ 12,00	R\$ 12,00
limpeza da mesa de trabalho				
álcool etílico hidratado 92,8°	litro	2	R\$ 3,40	R\$ 6,80
pano para limpeza geral 100% viscose	pacote contendo 5 unidades	2	R\$ 3,90	R\$ 7,80
condicionamento/rótulo				
estojos em polipropileno para filmes 16mm	unidade	100	R\$ 38,00	R\$ 3.800,00
etiquetas marca Pimaco - modelo A4266	envelope	2	R\$ 6,90	R\$ 13,80
			TOTAL	R\$ 4.252,10

11 ANEXO

ACERVO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE SOB GUARDA DA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

1. Acabemos com a Malária
2. Águas Perigosas
3. Alimentação
4. Anéis de vedação
5. Arroz e Saúde
6. Aspectos da saúde pública nos aviários
7. Assistente dental
8. Campanha de vacinação contra a poliomielite
9. A cólera na atualidade
10. Cólera Dr. Reyes
11. Dr. Reyes – II parte
12. Como cuidar da criança
13. Como cuidar da terra
14. Como a doença se propaga
15. Como expor-se a um resfriado
16. Como exterminar os insetos
17. Conservação do solo
18. Construindo uma privada higiênica

- 19.** O corpo humano
- 20.** Defesa contra a invasão
- 21.** Dentes
- 22.** Depósito de lixo doméstico e a coleta pública
- 23.** Diversão de saúde
- 24.** Encefalite transmitida por antrópodos
- 25.** Epidemiologia da infecção estafilocócica
- 26.** O espírito dos Palmares
- 27.** Esquistossomose
- 28.** A esquistossomose mansônica
- 29.** Extração do dispositivo intra-uterino
- 30.** Febre tifóide
- 31.** Festa dos 10 anos do SESP
- 32.** Festa de São Pedro
- 33.** A Fundação SESP em Sobral
- 34.** Um inimigo dentro de casa
- 35.** Insetos que transmitem doenças
- 36.** Guerra ao piolho
- 37.** Hábitos e características dos ratos noruegueses
- 38.** Hortas
- 39.** Human gotong rojong

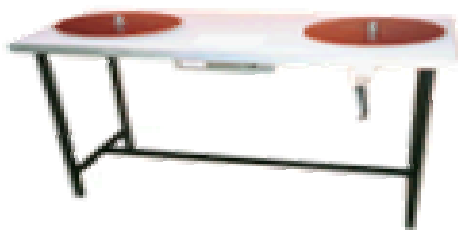
- 40.** Fodo
- 41.** Irrigue a terra
- 42.** Laboratório de diagnóstico da difteria
- 43.** O leite de vaca
- 44.** O mal do caramujo
- 45.** Malária
- 46.** Mercados asseados
- 47.** Opilação
- 48.** Organização do controle do mosquito
- 49.** Para o bem de todos
- 50.** Perfuração de poços pelo método de percussão
- 51.** A policlínica de sua cidade
- 52.** O problema da infecção pelo ancilóstomo
- 53.** Produza mais alimentos
- 54.** Produza mais leite
- 55.** Proteção
- 56.** O que é a doença
- 57.** O que se deve fazer sobre a raiva
- 58.** Radioisótopos – sua aplicação no ser humano
- 59.** O SESP no vale amazônico
- 60.** Um surto de intoxicação por salmonelas

61. Técnica das 4 cadeiras
62. Todos são meus filhos
63. Todos são meus filhos
64. Transfusões endovenosas infraclaviculares
65. Tratamento das lesões traumáticas do rosto
66. Unidade mista de Alagoa Grande
67. Varíola
68. A vida em nossas mãos

Filmes produzidos pela FSESP localizados no Instituto Evandro Chagas/Pará

1. Aconteceu com Altamiro
2. A panela de Pedro Malazarte

Fotos



Mesa revisora



Acervo FSESP



Acervo FSESP